

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Social Europeu

Projeto nº POCI-02-0550-FEDER-040559

Designação do Projeto: Interoperabilidade do RPT

Objetivos principais:

1. Desenvolver e implementar as funcionalidades no Registo Português de Transplantação (RPT) necessárias às atividades desde a doação à aplicação de tecidos;
2. Melhorar o sistema atualmente em produção para a atividade de doação, alocação e transplantação de órgãos;
3. Vincular a adesão dos profissionais a este sistema e identificação de áreas de melhoria do sistema numa perspetiva de marketing relacional.

Custo total elegível: 170.525,14€

Apoio financeiro da União Europeia: 97.114,07€

Entidade Beneficiária: Instituto Português do Sangue e da Transplantação, IP

População abrangida: Profissionais de saúde da área da doação, banco e transplantação de órgãos, tecidos e células; bem como todos os serviços do IPST responsáveis pelas diferentes áreas de atuação e demais Organismos com quem o IPST interage no cumprimento da missão neste âmbito. Indiretamente, a população abrangida são todos os portugueses que beneficiarão do aumento de eficiência dos processos relativos às atividades com órgãos, tecidos e células geridos pelas novas aplicações RPT.

Data de aprovação: 19-03-2019

Data de início: 01-04-2019

Data de conclusão: 31-10-2020 (em curso)

Síntese do projeto:

Em 2016 o RPT, adiante designado RPT-Órgãos, entrou oficialmente em funcionamento contando já com um total de 353 profissionais registados, de um total de 474 potenciais utilizadores identificados. Paralelamente, encontra-se em produção o sistema de informação para a atividade de transplantação de progenitores hematopoiéticos (RPT-Células), desenvolvido com o mesmo conceito que o RPT-Órgãos e com uma abrangência de registos desde o momento da referenciação de doentes candidatos a transplantação até à realização do mesmo, incluindo o seguimento pós transplante e a interligação com o Centro Nacional de Dadores de Células de Medula Óssea, Estaminais ou de Sangue do Cordão (CEDACE). Tal como o RPT-Órgãos, também o RPT-Células prevê a interação entre os profissionais do ecossistema da transplantação de progenitores hematopoiéticos. A implementação do RPT-Órgãos traduz-se já numa comunicação da informação, necessária para a tomada de decisão sobre a qualidade dos dadores e dos órgãos, de

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Social Europeu

forma mais rápida e fiável com diminuição dos recursos necessários, bem como permite uma maior segurança na ativação dos meios necessários para garantir a colheita dos órgãos, o que diminui também os custos associados desta atividade. Não obstante o trabalho desenvolvido e a progressiva desmaterialização dos processos na área da transplantação alcançados com o RPT-Órgãos e o RPT-Células, e tendo em consideração as competências do IPST em matéria de doação e transplantação, verifica-se que as atividades de Banco de Tecidos e de Aplicação de Tecidos não está refletida no RPT, estando apenas contemplado o registo de identificação, notificação e avaliação do dador falecido de tecidos, bem como a colheita de tecidos e alocação ao Banco responsável pelo seu armazenamento e/ou processamento. Para além disso, a implementação destes sistemas informáticos num universo tradicionalmente habituado a registos em papel associada à rotatividade dos recursos humanos na saúde em Portugal, levanta a necessidade de um acompanhamento de proximidade com os utilizadores dos RPT (Órgãos, Células e futuramente tecidos), com agendamento de sessões de promoção de utilização dos sistemas, como ferramenta de desenvolvimento do conhecimento científico nacional da atividade.

Este projeto tem como objetivo estratégico o reforço dos mecanismos internos de governabilidade, através do desenvolvimento e melhoria de sistemas aplicativos de informação, integrados e harmonizados, que assegurem uma atuação transversal, coordenada, homogénea, simplificada e transparente, consentânea com uma Administração Pública moderna e eficiente. Assim, considerando o diagnóstico e as necessidades identificadas, a operação visa atingir os seguintes objetivos:

- a) Desenvolver e implementar as funcionalidades necessárias à atividade de doação, colheita, processamento, armazenamento, distribuição e aplicação de tecidos.
- b) Melhorar o sistema atualmente em produção para a atividade de doação, alocação e transplantação de órgãos, com desenvolvimento de novas componentes e melhoria das já existentes.
- c) Vincular a adesão dos profissionais a este sistema e identificação de áreas de melhoria do sistema numa perspetiva de marketing relacional, permitindo a construção de relações de parceria mutuamente compensadoras entre o IPST e os utilizadores, num horizonte temporal alargado.